

Lisboa, 15 de setembro de 2026

*Resultados relativos ao semestre findo em 30 de junho de 2026 (não auditados)*

## **Crédito Agrícola com Resultado Líquido Consolidado de 168,5 milhões de euros no 1S26**

### **PRINCIPAIS DESTAQUES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026**

- O resultado líquido consolidado cifrou-se em 168,5 milhões de euros no 1S26, representando uma redução homóloga de 3,8 milhões de euros (-2,2%) reflexo sobretudo de uma redução na margem financeira em 5,1 milhões de euros (-1,5% face ao 1S25), dos resultados de contratos de seguros (-6,1 milhões de euros, ou -11,0%) e de um aumento de 20,1 milhões de euros nos custos operacionais (+8,5%), parcialmente compensados pelo crescimento das comissões líquidas (+6,1 milhões de euros, ou +7,8%) e dos resultados de operações financeiras em 10,7 milhões de euros (+90,2%). A rentabilidade de capitais próprios (ROE) situou-se em 10,5%.
- Os depósitos de clientes ascenderam a 24.329 milhões de euros no final de junho de 2026, o que compara com 23.820 milhões de euros em dezembro de 2025 (+2,1%), com a quota de mercado do Crédito Agrícola a manter-se em 8,2% em junho de 2026.
- Na carteira de crédito a clientes (bruto) registou-se um crescimento de 765,7 milhões de euros face a dezembro de 2025 (+5,6%), atingindo 14.512 milhões de euros. Este desempenho superou a taxa de crescimento do mercado como um todo. A quota de mercado do Crédito Agrícola cresceu marginalmente para 6,11% com referência a junho de 2026.
- O rácio bruto de Non Performing Loans (NPL) situou-se em 3,6% em junho de 2026, ligeiramente inferior ao final de 2025 (-0,1 p.p.), mas representando um decréscimo de 0,7 p.p. em relação a junho de 2025 (4,3%). Deduzindo as imparidades para NPL, o rácio líquido situa-se em 1,9% no final de junho de 2026.
- Com referência a 30 de junho de 2026, em cumprimento das regras CRD IV/CRR3, os rácios do Grupo Crédito Agrícola CET1 e Fundos Próprios Totais ascenderam a 24,9%<sup>1</sup>, o rácio de alavancagem ascendeu a 10,0%<sup>1</sup>, o rácio de cobertura de liquidez (LCR) atingiu 363,2% e o rácio de financiamento estável (NSFR) fixou-se em 174,0%, todos confortavelmente acima dos níveis mínimos regulamentares e das orientações de supervisão aplicáveis.

---

<sup>1</sup> Incluindo o resultado líquido acumulado a jun.2026 no perímetro de consolidação prudencial de 164,3 milhões de euros.

- Com referência a 30 de junho de 2026, o nível de fundos próprios de 2.999 milhões de euros<sup>1</sup> e a dívida sénior emitida de 800 milhões de euros permitem ao Grupo atingir um rácio MREL TREA + CBR<sup>2</sup> de 31,48%, superando o requisito mínimo em vigor desde setembro de 2025 de 25,99% (incluindo a reserva contracíclica de fundos próprios, desde 1 de janeiro de 2026, de 0,75%) com uma folga de 549 pontos base.
- Em junho de 2026, a Moody's reafirmou os ratings da Caixa Central, mantendo assim o Baseline Credit Assessment (BCA) em "baa1" e a dívida sénior unsecured em "Baa2", níveis de "investment grade". A Moody's destacou a melhoria dos indicadores de qualidade do ativo do Grupo, a sua capitalização muito robusta, a granularidade da sua base de depósitos de retalho, bem como a estabilidade e a solidez da sua posição de liquidez.
- O Crédito Agrícola voltou a destacar-se entre as instituições financeiras com menor nível de reclamações, registando rácios consistentemente inferiores à média do setor, quer na sua atividade bancária, quer seguradora. De acordo com os relatórios de supervisão relativos a 2025 e divulgados em 2026, o Crédito Agrícola apresentou o melhor desempenho do setor nos depósitos à ordem e no crédito à habitação. No mesmo período, a CA Seguros e a CA Vida registaram igualmente dos mais baixos rácios de reclamações do mercado nos ramos Automóvel e Vida, respetivamente, reforçando a qualidade do serviço prestado e a confiança dos Clientes.

---

<sup>1</sup> Incluindo o resultado líquido acumulado a jun.2026 no perímetro de consolidação prudencial de 164,3 milhões de euros.

<sup>2</sup> MREL: Minimum requirement for own funds and eligible liabilities

TREA: Total risk exposure amount

CBR: Combined buffer requirements

**De acordo com Sérgio Raposo Frade, Presidente do Grupo Crédito Agrícola:**

*“Os resultados do primeiro semestre de 2026 demonstram a capacidade do Grupo Crédito Agrícola para continuar a gerar valor de forma sustentável, num contexto marcado por desafios económicos e geopolíticos relevantes. O resultado líquido consolidado de 168,5 milhões de euros, aliado a uma rentabilidade robusta e a uma evolução favorável dos principais indicadores comerciais, confirma a resiliência do nosso modelo de negócio e a confiança que os Clientes depositam diariamente no Crédito Agrícola.*

*O crescimento do crédito concedido e dos depósitos de Clientes reflete a proximidade e a capacidade de resposta das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo às necessidades das famílias, empresas e instituições em todo o território nacional. Esta proximidade traduz-se também na qualidade do serviço prestado, reconhecida pelos relatórios mais recentes do Banco de Portugal e da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, que colocam o Crédito Agrícola entre as instituições com os menores rácios de reclamações nos setores bancário e segurador.*

*Mantivemos igualmente uma trajetória consistente de reforço da qualidade dos nossos ativos e dos níveis de cobertura, preservando uma gestão prudente do risco e um balanço sólido. Paralelamente, continuamos a apresentar indicadores de liquidez e de financiamento amplamente acima dos requisitos regulamentares, constituindo uma base robusta para apoiar os nossos Clientes e, dessa forma, concretizar as prioridades estratégicas do nosso Grupo.*

*Com um rácio CET1 de 24,9%, a posição de capital do Crédito Agrícola evidencia a sua reconhecida solidez financeira e a capacidade para enfrentar contextos adversos, apoiar o crescimento da economia e continuar a investir no futuro, sem abdicar dos princípios de prudência e sustentabilidade que orientam a nossa atuação.*

*Estes resultados são, acima de tudo, o reflexo do compromisso das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, dos órgãos de gestão e da dedicação diária dos mais de 4.480 colaboradores do Grupo. A todos dirijo o meu sincero agradecimento. Continuaremos a trabalhar com o mesmo sentido de responsabilidade, proximidade e confiança, fortalecendo o papel do Crédito Agrícola como um parceiro de referência das famílias, das empresas e do desenvolvimento sustentável das regiões e comunidades em Portugal.”*

## PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

| Indicadores consolidados do Grupo CA                                                  | Dez.2025 | Jun.2025 | Jun.2026 | Δ Abs.<br>Jun.2026 / Jun.2025 | Δ %<br>Jun.2026 / Jun.2025 |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|-------------------------------|----------------------------|
| <b>Balanco</b>                                                                        |          |          |          |                               |                            |
| Ativo líquido total                                                                   | 29.490   | 28.343   | 30.552   | 2.208,4                       | 7,8%                       |
| Crédito a clientes total (bruto) <sup>1</sup>                                         | 13.747   | 13.430   | 14.512   | 1.082,5                       | 8,1%                       |
| do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) <sup>1</sup>              | 8.416    | 8.316    | 8.945    | 629,0                         | 7,6%                       |
| Crédito a clientes total (líquido)                                                    | 13.412   | 13.093   | 14.162   | 1.069,5                       | 8,2%                       |
| Recursos totais de clientes                                                           | 26.374   | 25.036   | 27.088   | 2.051,9                       | 8,2%                       |
| Recursos de clientes no balanço                                                       | 23.820   | 22.594   | 24.329   | 1.734,6                       | 7,7%                       |
| Recursos fora do balanço                                                              | 2.554    | 2.442    | 2.759    | 317,3                         | 13,0%                      |
| Imparidades e provisões acumuladas                                                    | 487,7    | 514      | 488,0    | -26,4                         | -5,1%                      |
| das quais: Imparidades acumuladas de crédito                                          | 335      | 337      | 350      | 13,0                          | 3,8%                       |
| Capital próprio                                                                       | 3.137    | 3.006    | 3.295    | 288,7                         | 9,6%                       |
| <b>Resultados</b>                                                                     |          |          |          |                               |                            |
| Margem financeira                                                                     | 655,4    | 333,5    | 328,4    | -5,1                          | -1,5%                      |
| Resultados de contratos de seguros                                                    | 97,2     | 55,9     | 49,7     | -6,1                          | -11,0%                     |
| Comissões líquidas                                                                    | 167,1    | 78,4     | 84,5     | 6,1                           | 7,8%                       |
| Produto bancário <i>core</i>                                                          | 919,7    | 467,7    | 462,6    | -5,1                          | -1,1%                      |
| Resultado das operações financeiras                                                   | 34,9     | 11,8     | 22,5     | 10,7                          | 90,2%                      |
| Outros resultados de exploração                                                       | -16,4    | -14,9    | -15,6    | -0,7                          | 5,0%                       |
| Produto bancário                                                                      | 938,2    | 464,6    | 469,4    | 4,8                           | 1,0%                       |
| Custos de estrutura                                                                   | -489,6   | -234,7   | -254,8   | -20,1                         | 8,5%                       |
| Imparidades e provisões do exercício                                                  | -64,3    | -3,1     | -3,6     | -0,5                          | 15,4%                      |
| Resultado líquido consolidado                                                         | 289,0    | 172,2    | 168,5    | -3,8                          | -2,2%                      |
| <b>Rátios de Eficiência e Rentabilidade</b>                                           |          |          |          |                               |                            |
| Rácio de eficiência                                                                   | 52,2%    | 50,5%    | 54,3%    | 3,8 p.p.                      |                            |
| Rácio de eficiência <i>core</i>                                                       | 53,2%    | 50,2%    | 55,1%    | 4,9 p.p.                      |                            |
| Rentabilidade do activo (ROA)                                                         | 1,0%     | 1,2%     | 1,1%     | -0,1 p.p.                     |                            |
| Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)                                             | 9,7%     | 11,8%    | 10,5%    | -1,3 p.p.                     |                            |
| <b>Rátios de Capital e Liquidez</b>                                                   |          |          |          |                               |                            |
| Rácio common equity tier 1 <sup>2</sup>                                               | 23,0%    | 23,6%    | 24,9%    | 1,3 p.p.                      |                            |
| Rácio de fundos próprios totais <sup>2</sup>                                          | 23,0%    | 23,6%    | 24,9%    | 1,3 p.p.                      |                            |
| Rácio de alavancagem <sup>2</sup>                                                     | 9,8%     | 10,0%    | 10,0%    | -0,1 p.p.                     |                            |
| Rácio de transformação <sup>3</sup>                                                   | 56,3%    | 57,9%    | 58,2%    | 0,3 p.p.                      |                            |
| Rácio de cobertura de liquidez (LCR)                                                  | 386,6%   | 372,3%   | 363,2%   | -9,1 p.p.                     |                            |
| Rácio de financiamento estável (NSFR)                                                 | 176,6%   | 172,3%   | 174,0%   | 1,7 p.p.                      |                            |
| Rácio MREL <sup>TREA</sup>                                                            | 27,50%   | 29,07%   | 31,48%   | 2,4 p.p.                      |                            |
| <b>Rátios de Qualidade do Activo</b>                                                  |          |          |          |                               |                            |
| Rácio de NPL                                                                          | 3,7%     | 4,3%     | 3,6%     | -0,7 p.p.                     |                            |
| Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL <sup>4</sup>                         | 42,5%    | 40,9%    | 48,0%    | 7,1 p.p.                      |                            |
| Rácio de cobertura de NPL por imparidades de crédito <sup>4</sup>                     | 69,0%    | 61,1%    | 70,2%    | 9,2 p.p.                      |                            |
| Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais <sup>4</sup>            | 152,9%   | 160,6%   | 167,3%   | 6,7 p.p.                      |                            |
| Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) <sup>4 5</sup> | 90,7%    | 91,6%    | 92,5%    | 0,9 p.p.                      |                            |
| Rácio Texas <sup>6</sup>                                                              | 15,5%    | 18,6%    | 15,6%    | -3,1 p.p.                     |                            |
| Custo do risco <sup>7</sup>                                                           | 0,309%   | 0,038%   | 0,003%   | -0,035 p.p.                   |                            |
| <b>Outros Indicadores</b>                                                             |          |          |          |                               |                            |
| # de colaboradores                                                                    | 4.435    | 4.398    | 4.484    | 86                            | 2,0%                       |
| # de agências bancárias                                                               | 615      | 616      | 611      | -5                            | -0,8%                      |
| <b>Rating - Moody's (Last Rating Action - June 2026)</b>                              |          |          |          |                               |                            |
| Outlook                                                                               |          |          |          | Stable                        |                            |
| Counterparty Risk Rating (CRR)                                                        |          |          |          | A2 / P-1                      |                            |
| Bank Deposits                                                                         |          |          |          | A3 / P-2                      |                            |
| Baseline Credit Assessment (BCA)                                                      |          |          |          | baa1                          |                            |
| Adjusted Baseline Credit Assessment                                                   |          |          |          | baa1                          |                            |
| Counterparty Risk Assessment (CR)                                                     |          |          |          | A2(cr) / P-1(cr)              |                            |
| Senior Unsecured Notes                                                                |          |          |          | Baa2                          |                            |

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial). (2) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (5) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(6) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(7) O numerador refere-se ao custo do período; o denominador refere-se ao saldo em final de período.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

## RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

| Indicadores consolidados do Grupo CA<br><i>Demonstração de resultados</i> | Dez.2025     | Jun.2025     | Jun.2026     | Δ Abs.<br>Jun.2026 /<br>Jun.2025 | Δ %<br>Jun.2026 /<br>Jun.2025 |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Margem financeira                                                         | 655,4        | 333,5        | 328,4        | -5,1                             | -1,5%                         |
| Comissões líquidas                                                        | 167,1        | 78,4         | 84,5         | 6,1                              | 7,8%                          |
| Resultados de contratos de seguros                                        | 97,2         | 55,9         | 49,7         | -6,1                             | -11,0%                        |
| Produto bancário core                                                     | 919,7        | 467,7        | 462,6        | -5,1                             | -1,1%                         |
| Resultado das operações financeiras                                       | 34,9         | 11,8         | 22,5         | 10,7                             | 90,2%                         |
| Outros resultados                                                         | -16,4        | -14,9        | -15,6        | 0,7                              | 5,0%                          |
| Produto bancário                                                          | 938,2        | 464,6        | 469,4        | 4,8                              | 1,0%                          |
| Custos de estrutura                                                       | -489,6       | -234,7       | -254,8       | 20,1                             | 8,5%                          |
| Imparidades e provisões do exercício                                      | -64,3        | -3,1         | -3,6         | 0,5                              | 15,4%                         |
| <b>Resultado líquido consolidado</b>                                      | <b>289,0</b> | <b>172,2</b> | <b>168,5</b> | <b>-3,8</b>                      | <b>-2,2%</b>                  |
| Resultado líquido do negócio bancário                                     | 274,1        | 148,8        | 149,3        | 0,5                              | 0,3%                          |
| Empresas Seguradoras (CA Vida e CA Seguros)                               | 16,9         | 13,8         | 5,9          | -7,9                             | -57,0%                        |
| Veículos de investimento imobiliário <sup>1</sup>                         | 3,0          | -1,0         | -0,8         | 0,1                              | -14,6%                        |
| Outros <sup>2</sup>                                                       | -5,0         | 10,6         | 14,1         | 3,5                              | 32,9%                         |

(1) Fundos de investimento imobiliário e CA Imóveis, Unip. Lda

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, COCAM GI e Consultoria, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, ajustamentos de consolidação e anulação de saldos comuns.

- O **resultado líquido** do Grupo Crédito Agrícola atingiu os 168,5 milhões de euros no 1S26, correspondente a uma **rentabilidade de capitais próprios** de 10,5%, o que compara com 9,3% no 1T26 e com 9,7% no ano de 2025<sup>3</sup>. A variação homóloga negativa de 2,2%, evidencia uma maior estabilização face às variações observadas em períodos anteriores, tendo sido influenciada principalmente:
  - pelo crescimento dos **custos de estrutura** em 20,1 milhões de euros para 254,8 milhões de euros (+8,5% face ao período homólogo), decorrentes sobretudo do acréscimo em gastos gerais administrativos em 15,4% (+10,4 milhões de euros) e do aumento de custos com pessoal em 6,1% face ao período homólogo (+9,1 milhões de euros);
  - pelo decréscimo em 6,1 milhões de euros (-11,0%) face ao período homólogo nos **resultados de contratos de seguros**, totalizando 49,7 milhões de euros no 1S26 e refletindo o impacto negativo, na CA Seguros, do aumento dos custos com sinistros associados às intempéries ocorridas no primeiro trimestre de 2026, nomeadamente a tempestade Kristin;

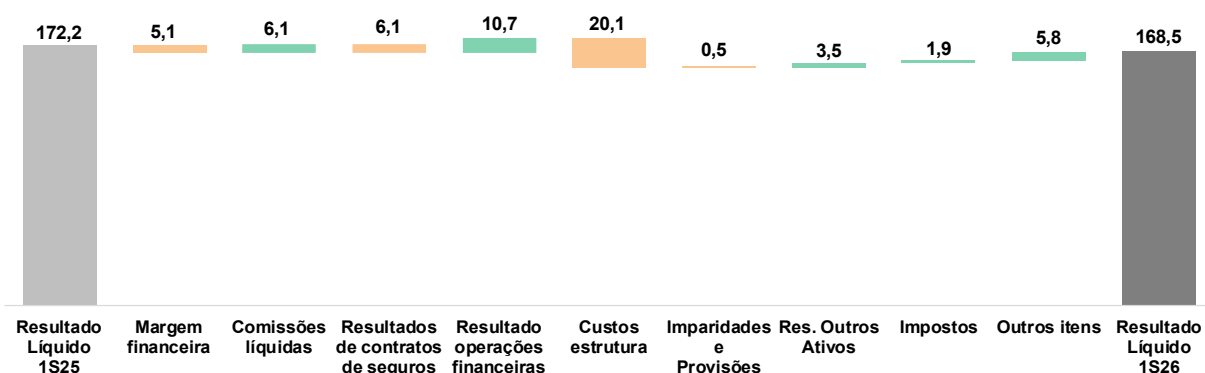
<sup>3</sup> Valores calculados com base na média dos saldos de início e fim de período.

- pela redução da **margem financeira** em 5,1 milhões de euros face ao 1S25 (-1,5%), para 328,4 milhões de euros, refletindo uma tendência de estabilização face ao período homólogo;

e, em sentido contrário;

- pela melhoria dos **resultados de operações financeiras**, que cresceram 10,7 milhões de euros face ao período homólogo (+90,2%) para 22,5 milhões de euros, principalmente devido a ganhos obtidos em derivados de cobertura;
- pelo crescimento homólogo das **comissões líquidas** em 6,1 milhões de euros (+7,8%) para 84,5 milhões de euros no 1S26, continuando a refletir um maior volume de operações de crédito e o aumento da transacionalidade dos clientes.

## Evolução do Resultado Líquido entre o 1S25 e o 1S26 (milhões de euros)



- Os resultados de contratos de seguros, enquanto rubrica do produto bancário consolidado, atingiram 49,7 milhões de euros. Após consideração dos restantes proveitos, custos e impostos, as **seguradoras do Grupo CA** contribuíram com 5,9 milhões de euros para o resultado líquido consolidado do 1S26. A CA Vida apresentou um resultado líquido de 4,8 milhões de euros, o que compara com 8,4 milhões de euros no 1S25, correspondendo a uma redução homóloga de 42,4%. A CA Seguros apresentou um resultado líquido de 1,1 milhão de euros (5,4 milhões de euros no 1S25), justificado pelo impacto negativo dos custos com sinistros associados às intempéries ocorridas no 1T26.

Valores em percentagens

| Evolução da Margem Financeira                                 | 1S25   | 1T26   | 1S26   |        | Δ 1S26 / 1S25 |
|---------------------------------------------------------------|--------|--------|--------|--------|---------------|
|                                                               |        |        | 2T26   | Total  |               |
| Margem Financeira                                             | 2,38%  | 2,07%  | 2,29%  | 2,18%  | -0,19 p.p.    |
| Taxa média dos ativos financeiros                             | 3,41%  | 2,97%  | 3,01%  | 2,99%  | -0,42 p.p.    |
| Crédito a clientes                                            | 4,49%  | 3,73%  | 3,74%  | 3,73%  | -0,76 p.p.    |
| Títulos e outras aplicações <sup>1</sup>                      | 2,36%  | 2,24%  | 2,29%  | 2,27%  | -0,09 p.p.    |
| Taxa média dos passivos financeiros                           | 1,03%  | 0,90%  | 0,72%  | 0,81%  | -0,23 p.p.    |
| dos quais: Depósitos de clientes                              | 0,88%  | 0,61%  | 0,60%  | 0,60%  | -0,28 p.p.    |
| dos quais: Dívida obrigacionista <sup>2</sup>                 | 5,53%  | 4,63%  | 4,25%  | 4,26%  | -1,26 p.p.    |
| Taxa média de novos depósitos a prazo CA                      | 1,66%  | 1,29%  | 1,28%  | 1,28%  | -0,37 p.p.    |
| Taxa média de novos depósitos a prazo do mercado <sup>3</sup> | 1,85%  | 1,54%  | 1,68%  | 1,61%  | -0,24 p.p.    |
| Euribor 3M média no período                                   | 2,332% | 2,049% | 2,247% | 2,148% | -0,18 p.p.    |
| Euribor 6M média no período                                   | 2,305% | 2,201% | 2,529% | 2,365% | 0,06 p.p.     |
| Euribor 12M média no período                                  | 2,273% | 2,344% | 2,783% | 2,563% | 0,29 p.p.     |

(1) Inclui Disponibilidades, Aplicações em IC, derivados e Aplicações em Títulos de capital (Ações)

(2) Excluindo prémios de emissão e de recompra de dívida obrigacionista.

(3) Não incorpora as taxas de juro de depósitos de Administrações Públicas (em linha com a informação disponível no BPStat).

- A **taxa de margem financeira** cifrou-se em 2,18% no 1S26, o que compara com 2,38% no período homólogo. No 2T26, ascendeu a 2,29%, uma melhoria face aos trimestres mais recentes, em que se verificaram taxas de 2,07% no 1T26 e de 2,21% no 4T25, tendo-se já aproximado do 2T25 (2,30%). No 1S26, a taxa média dos ativos financeiros diminuiu em 0,42 p.p. para 2,99% (3,41% no 1S25). A taxa média dos passivos financeiros (incluindo depósitos de clientes, dívida obrigacionista MREL e outros) verificou um decréscimo face ao 1S25 em 23 pontos base para 0,81% (face a 1,03% no período homólogo).
- A **taxa média do crédito** a clientes diminuiu 0,76 p.p. para 3,73% no 1S26, originando uma redução de juros recebidos da carteira de crédito (-53,7 milhões de euros pelo efeito preço), a qual foi parcialmente compensada pelo aumento de 8,0% na carteira de crédito (+23,4 milhões de euros pelo efeito volume), resultando numa diminuição líquida de -30,3 milhões de euros. Por seu turno, a **taxa média dos títulos e outras aplicações** também sofreu um ligeiro decréscimo homólogo de 0,09 p.p. para 2,27%.
- A **taxa média dos depósitos de clientes** observou um decréscimo de 0,28 p.p. face ao 1S25, para 0,60%, traduzindo-se numa redução total de -26,0 milhões de euros em juros pagos por depósitos de clientes, dos quais -33,8 milhões de euros por via do efeito preço, o que foi parcialmente anulado pelo efeito volume em 7,8 milhões de euros.
- Por seu turno, em janeiro de 2026, decorreu uma emissão de novas **obrigações de dívida sénior preferencial social**, no montante de 500,0 milhões de euros com um cupão anual de 3,250%, bem como uma operação concomitante de oferta de aquisição das obrigações emitidas em 2023, a qual resultou na recompra de 176,0 milhões de euros (de um total de

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

250,0 milhões de euros). Posteriormente, em 26 de fevereiro de 2026, o Crédito Agrícola informou ter concluído uma operação adicional de recompra, de 20,6 milhões de euros das referidas obrigações, reunindo assim as condições para o exercício da respetiva *clean-up call*, o que veio a ocorrer em 2 de março de 2026, permitindo o cancelamento das restantes obrigações emitidas em 2023.

- As **comissões líquidas** ascenderam a 84,5 milhões de euros no 1S26, registando um acréscimo de 6,1 milhões de euros (+7,8%) face ao 1S25. Este desempenho beneficiou do volume de crédito concedido face ao período homólogo, bem como das comissões de transferências de valores e pagamentos relacionados com cartões.
- Os **resultados de contratos de seguros** diminuíram 6,1 milhões de euros (-11,0%) face a junho de 2025, para 49,7 milhões de euros no 1S26, tendo em conta o impacto negativo dos custos com sinistros associados às intempéries de janeiro e fevereiro de 2026, nomeadamente a tempestade Kristin, na CA Seguros. Isolando o desempenho do 2T26, esta rubrica apresentou já um crescimento de 2,0%, face ao registado no 2T25.
- O **produto bancário** registou, no 1S26, uma melhoria homóloga de 1,0%, correspondente a 4,8 milhões de euros, para um total de 469,4 milhões de euros.
- Os **custos de estrutura** atingiram os 254,8 milhões de euros durante o primeiro semestre de 2026, um acréscimo de 8,5%, ou 20,1 milhões de euros, por comparação com o período homólogo. Este acréscimo justificou-se principalmente pelos **gastos gerais administrativos**, que registaram um aumento de 15,4% (+10,4 milhões de euros), devido ao aumento dos encargos com serviços especializados, nomeadamente de informática e serviços de consultoria, associado ao esforço continuado de transformação digital e capacitação operacional, com custos de marketing e publicidade, reflexo da aposta na promoção da marca CA junto das comunidades onde se insere. Os **custos com pessoal** cresceram 6,1% (+9,1 milhões de euros), em virtude do aumento homólogo do número de colaboradores do Grupo em 2,0% (+86 colaboradores), para 4.484 colaboradores no final de junho de 2026, bem como da atualização da estrutura remuneratória, num contexto inflacionista e no âmbito das iniciativas desenvolvidas com o intuito de valorizar, atrair e reter talento. De realçar que a proporção de colaboradores do Grupo com idade inferior a 40 anos tem vindo a aumentar, de 30% em junho de 2025 para 32% em junho de 2026, refletindo a aposta crescente na atração e retenção de talento jovem.
- O **rácio de eficiência** registou uma variação homóloga de +3,8 p.p. para 54,3%, face aos 50,5% que se registaram no período homólogo, justificado pelo crescimento dos custos operacionais a um ritmo superior ao crescimento observado no produto bancário no 1S26.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

| Provisões e Imparidades | Dez.2025 | Jun.2025 | Jun.2026 | Δ Abs.              | Δ %                 |
|-------------------------|----------|----------|----------|---------------------|---------------------|
|                         |          |          |          | Jun.2026 / Jun.2025 | Jun.2026 / Jun.2025 |
| Provisões e Imparidades | 64,3     | 3,1      | 3,6      | 0,5                 | 15,4%               |
| Provisões               | 12,3     | -2,9     | 1,3      | 4,2                 | n.a.                |
| Imparidades de crédito  | 42,5     | 5,1      | 0,5      | -4,6                | -90,5%              |
| Imparidades de títulos  | -0,9     | -0,4     | 0,0      | 0,4                 | -96,0%              |
| Outras imparidades      | 10,4     | 1,3      | 1,8      | 0,5                 | 40,0%               |

- No decurso do 1S26, as **imparidades e provisões** do exercício foram reforçadas em 3,6 milhões de euros, o que compara com o reforço de 3,1 milhões de euros no período homólogo, correspondendo a uma variação homóloga de 0,5 milhões de euros. As **provisões do exercício** verificaram um reforço líquido de 1,3 milhões de euros no 1S26, que compara com uma reversão de 2,9 milhões de euros no 1S25 (uma variação homóloga de 4,2 milhões de euros). Até junho de 2026, verificou-se um reforço líquido das **imparidades de crédito** no montante de 0,5 milhões de euros, o que compara com um reforço líquido de 5,1 milhões de euros no 1S25, incluindo o impacto positivo de 7,0 milhões de euros em recuperações de créditos e juros incobráveis (créditos abatidos ao ativo) nesse período.
- Consequentemente, o **custo do risco de crédito cifrou-se em 0,0033%** no 1S26, praticamente em linha com os 0,0380% registados no 1S25.

## BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditado)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

| Indicadores consolidados do Grupo CA                                     | Dez. 2025 | Jun. 2026 | Δ Abs.<br>Jun. 2026 /<br>Dez. 2025 | Δ %<br>Jun. 2026 /<br>Dez. 2025 |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|------------------------------------|---------------------------------|
| <b>Balanço</b>                                                           |           |           |                                    |                                 |
| Ativo líquido total                                                      | 29 490    | 30 552    | 1 061,7                            | 3,6%                            |
| Crédito a clientes total (bruto) <sup>1</sup>                            | 13 747    | 14 512    | 765,7                              | 5,6%                            |
| do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) <sup>1</sup> | 8 416     | 8 945     | 528,9                              | 6,3%                            |
| do qual: Crédito a particulares                                          | 5 331     | 5 567     | 236,7                              | 4,4%                            |
| Crédito a clientes total (líquido)                                       | 13 412    | 14 162    | 750,7                              | 5,6%                            |
| Imparidades e provisões acumuladas                                       | 488       | 488       | 0,2                                | 0,0%                            |
| Recursos de clientes no balanço                                          | 23 820    | 24 329    | 508,2                              | 2,1%                            |
| do qual: Empresas e administração pública                                | 5 756     | 6 018     | 262,3                              | 4,6%                            |
| do qual: Particulares                                                    | 18 064    | 18 310    | 245,9                              | 1,4%                            |
| Capital próprio                                                          | 3 137     | 3 295     | 158,1                              | 5,0%                            |

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final do 1S26, o **ativo total** do Grupo Crédito Agrícola cifrou-se **num montante de 30.552 milhões de euros**, um acréscimo de 1.061,7 milhões de euros face a dezembro de 2025 (+3,6%). Em termos de perímetro prudencial, o ativo total do Grupo Crédito Agrícola fixou-se em 29.529 milhões de euros.
- Do total de ativo, **14.512 milhões de euros correspondem à carteira de crédito (bruto) a clientes**, valor que apresentou um acréscimo de 5,6% face a dezembro de 2025, um desempenho superior ao verificado no setor como um todo. A quota de mercado em crédito concedido a clientes (total) registou o valor de 6,11%<sup>4</sup> no final de junho de 2026.
- Neste crescimento está incorporada a evolução favorável verificada no **segmento de crédito habitação, com um crescimento no valor de 222,6 milhões de euros (ou +5,6%) face ao final de 2025**. O Crédito Agrícola disponibiliza também crédito habitação ao segmento jovem, no âmbito do DL 44/2024 (alterado pelo DL 24/2025) que estabelece uma garantia do Estado para viabilizar crédito à habitação própria permanente de jovens, cabendo ao Crédito Agrícola um montante total de 59,6 milhões de euros de garantias públicas, após um reforço de 25,0 milhões de euros, concedido já em abril de 2026. Até final de junho de 2026, tinham sido concedidos 251,8 milhões de euros de crédito habitação a jovens, correspondendo a **1.474 contratos e a 36,0 milhões de euros de utilização da garantia pública**.

<sup>4</sup> Incluindo o sector público.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

| Crédito Bruto do Grupo CA                               | Dez.2025      | Jun.2026      | Δ Abs.<br>Jun.2026 /<br>Dez.2025 | Δ %<br>Jun.2026 /<br>Dez.2025 |
|---------------------------------------------------------|---------------|---------------|----------------------------------|-------------------------------|
| Crédito a particulares                                  | 5 331         | 5 567         | 236,7                            | 4,4%                          |
| Habitação <sup>1</sup>                                  | 3 963         | 4 186         | 222,6                            | 5,6%                          |
| Consumo e outras finalidades                            | 1 367         | 1 381         | 14,1                             | 1,0%                          |
| Crédito a empresas e administração pública <sup>2</sup> | 8 416         | 8 945         | 528,9                            | 6,3%                          |
| Construção e atividades imobiliárias                    | 1 669         | 1 843         | 174,0                            | 10,4%                         |
| Indústrias transformadoras e extrativas                 | 1 087         | 1 137         | 49,8                             | 4,6%                          |
| Administração pública                                   | 956           | 985           | 29,5                             | 3,1%                          |
| Comércio                                                | 897           | 950           | 53,4                             | 6,0%                          |
| Agricultura e Pescas                                    | 815           | 871           | 55,7                             | 6,8%                          |
| Outros                                                  | 2 993         | 3 160         | 166,6                            | 5,6%                          |
| <b>Crédito bruto total <sup>2</sup></b>                 | <b>13 747</b> | <b>14 512</b> | <b>765,7</b>                     | <b>5,6%</b>                   |

(1) Créditos com colateral imobiliário residencial (*loans collateralized by residential immovable property*)

(2) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final de junho de 2026, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a 24.329 milhões de euros, um crescimento de 2,1% face a dezembro de 2025. Os recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.759 milhões de euros em 30 de junho de 2026, evidenciando uma subida de 205,7 milhões de euros, ou 8,1%, face a 31 de dezembro de 2025.
- Verificou-se um crescimento do crédito total líquido de 750,7 milhões de euros no 1S26, o que permitiu alcançar o montante de 14.162 milhões de euros, enquanto os recursos de clientes aumentaram em 508,2 milhões de euros, alcançando 24.329 milhões de euros. Em resultado desta evolução, o **rácio de transformação** apresentou um acréscimo de 1,9 p.p., passando de 56,3% no final de 2025 para 58,2% em junho de 2026.

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

## QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- Pese embora o atual contexto económico e geopolítico, bem como os seus impactos no contexto operacional das empresas e na vida das famílias, nomeadamente ao nível da taxa de inflação, bem como das suas repercussões ao nível das taxas de juro de referência, com referência a 30 de junho de 2026, **o peso da exposição do Grupo CA classificada em Nível 3<sup>5</sup>** reduziu-se ligeiramente face ao final de dezembro de 2025, cifrando-se em 3,0%. **O peso da exposição em Nível 2** cresceu ligeiramente, em 0,3 p.p. face ao final de 2025, cifrando-se em 8,1% no final do 1S26.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

| Exposição total de crédito por níveis ( <i>stages</i> ) | Dez.2025 | Jun.2026 | Δ Abs.                 | Δ %                    |
|---------------------------------------------------------|----------|----------|------------------------|------------------------|
|                                                         |          |          | Jun.2026 /<br>Dez.2025 | Jun.2026 /<br>Dez.2025 |
| Exposição de Nível 1 (M€)                               | 14.797,9 | 15.538,0 | 740,1                  | 5,0%                   |
| Exposição de Nível 2 (M€)                               | 1.305,4  | 1.419,9  | 114,5                  | 8,8%                   |
| Exposição de Nível 3 (M€)                               | 508,4    | 518,9    | 10,5                   | 2,1%                   |
| Exposição total (M€)                                    | 16.611,6 | 17.476,7 | 865,1                  | 5,2%                   |
| Peso do Nível 1 (%)                                     | 89,1%    | 88,9%    | -0,2 p.p.              |                        |
| Peso do Nível 2 (%)                                     | 7,9%     | 8,1%     | 0,3 p.p.               |                        |
| Peso do Nível 3 (%)                                     | 3,1%     | 3,0%     | -0,1 p.p.              |                        |

- **Em termos absolutos, a carteira de NPL registou um ligeiro acréscimo** de 9,4 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2025 para 494,8 milhões de euros no final do 1S26 (+1,9% face ao final do ano transato), um valor praticamente em linha com os 492,9 milhões de euros registados no final de março de 2026.
- **O rácio bruto de *Non Performing Loans* (NPL)**, de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 3,6% em junho de 2026, um decréscimo ligeiro de 0,1 p.p. face ao final de dezembro de 2025, representando um decréscimo de 0,7 p.p. face a 4,3% em junho de 2025.
- As imparidades de crédito acumuladas, com referência ao final de junho de 2026, ascendiam a 347,5 milhões de euros, resultando numa **cobertura de NPL por imparidades de crédito** de 70,2%, um acréscimo de 1,2 p.p. face ao final de 2025 e de 9,2 p.p. face ao período homólogo.
- As **imparidades de *Non Performing Loans* acumuladas**, com referência ao final de junho de 2026, ascendiam a 237,5 milhões de euros, resultando num nível de cobertura

<sup>5</sup> A exposição em Nível 3 inclui exposições em incumprimento reconhecidas e não reconhecidas no Balanço, enquanto o NPL considera apenas exposições não produtivas reconhecidas no Balanço.

de NPL por imparidades de NPL de 48,0%, (+5,5 p.p. face ao final de 2025), numa **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP)**<sup>6</sup> de 92,5% (+1,8 p.p. face a dezembro de 2025) ou um rácio de 167,3% não considerando o limite de exposição por contrato (+14,4 p.p. por comparação com o final do ano transato).

- Até junho de 2026, a **exposição imobiliária** do Grupo CA reduziu 9,8% face a dezembro de 2025, correspondente a -22,9 milhões de euros, para 210,2 milhões de euros (exposição bruta direta e indireta). A **cobertura por imparidades da exposição imobiliária bruta** cifrou-se em 55,2% no final de junho de 2026 (56,1% no final de 2025). A **exposição imobiliária líquida** situa-se em **94,3 milhões de euros**.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

| Qualidade da Carteira de Ativos do Grupo CA                                           | Dez.2025 | Jun.2026 | Δ Abs.<br>Jun.2026 /<br>Dez.2025 | Δ %<br>Jun.2026 /<br>Dez.2025 |
|---------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------------------------------|-------------------------------|
| Non-Performing Loans (NPL)                                                            | 485,3    | 494,8    | 9,4                              | 1,9%                          |
| Rácio de Non-Performing Loans (NPL)                                                   | 3,7%     | 3,6%     | -0,1 p.p.                        |                               |
| Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito <sup>1</sup>                     | 69,0%    | 70,2%    | 1,2 p.p.                         |                               |
| Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL <sup>1</sup>                         | 42,5%    | 48,0%    | 5,5 p.p.                         |                               |
| Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais <sup>1</sup>            | 152,9%   | 167,3%   | 14,4 p.p.                        |                               |
| Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) <sup>1 2</sup> | 90,7%    | 92,5%    | 1,8 p.p.                         |                               |
| Non-Performing Assets (NPA)                                                           | 718,5    | 705,0    | -13,5                            | -1,9%                         |
| Rácio de Non-Performing Assets (NPA) <sup>3</sup>                                     | 5,4%     | 5,0%     | -0,3 p.p.                        |                               |
| Exposição Imobiliária Bruta                                                           | 233,2    | 210,2    | -22,9                            | -9,8%                         |
| Exposição Imobiliária Líquida                                                         | 102,3    | 94,3     | -8,0                             | -7,9%                         |
| Cobertura da Exposição Bruta de Imóveis por Imparidades                               | 56,1%    | 55,2%    | -1,0 p.p.                        |                               |
| Rácio Texas <sup>4</sup>                                                              | 15,5%    | 15,6%    | 0,0 p.p.                         |                               |
| Rácio de Crédito Reestruturado                                                        | 2,4%     | 2,3%     | -0,1 p.p.                        |                               |

(1) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(2) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(3) Rácio de NPA = (Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta + NPL Bruto) / (Exposição de Crédito + Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta)

(4) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

<sup>6</sup> Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.

## SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR3, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios *common equity tier 1* (CET1) e de fundos próprios totais de 24,9%**<sup>7</sup>, um **rácio de alavancagem de 10,0%**<sup>5</sup>, um **rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 363,2%** e um **rácio de financiamento estável (NSFR) de 174,0%**, todos acima dos níveis mínimos regulamentares e das orientações de supervisão aplicáveis. Os rácios mencionados são calculados com base nos critérios CRR3.
- À data de 30 de junho de 2026, o total de liquidez (liquidez imediata em *cash* e ativos mobilizáveis) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 10,8 mil milhões de euros, representando cerca de 45% em proporção do total de recursos de clientes. O total de HQLA (*High Quality Liquid Assets*) ascendia a 9.096 milhões de euros, um ligeiro decréscimo de 0,5% face ao final de 2025.
- Com referência a 30 de junho de 2026, o Grupo CA detinha 3.799 milhões de euros em instrumentos elegíveis para cumprimento do rácio MREL, decomposto entre fundos próprios de 2.998,9 milhões de euros<sup>5</sup> e dívida sénior emitida de 800,0 milhões de euros, apresentando um rácio MREL<sub>TREA + CBR</sub> de 31,48%, o que permitia superar o requisito vinculativo de MREL<sub>TREA + CBR</sub> de 25,99%<sup>8</sup> (ciclo 2024) em vigor desde setembro de 2025 com uma margem de conforto de 5,49 p.p.. No final de junho de 2026, o rácio de MREL<sub>LRE</sub> ascendia a 12,62%, superando também, de forma confortável, o requisito vinculativo mínimo de 5,91%.

---

<sup>7</sup> Incluindo o resultado líquido acumulado a jun.2026 no perímetro de consolidação prudencial de 164,3 milhões de euros.

<sup>8</sup> A partir de 1 de janeiro de 2026, acresce a reserva contracíclica específica de cada instituição apurada trimestralmente. No caso do Grupo CA, o requisito MREL<sub>TREA + CBR</sub> em vigor a partir dessa data é de 25,99%.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

| Solvabilidade do Grupo CA                                                      | Dez.2025 | Jun.2026 | Δ Abs.<br>Jun.2026 /<br>Dez.2025 | Δ %<br>Jun.2026 /<br>Dez.2025 |
|--------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------------------------------|-------------------------------|
| <b>Fundos Próprios totais (Own Funds)</b>                                      |          |          |                                  |                               |
| Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)                   | 2 838,5  | 2 998,9  | 160,5                            | 5,7%                          |
| Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)                                            | 2 838,5  | 2 998,9  | 160,5                            | 5,7%                          |
| Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)                                            | 0,0      | 0,0      | 0,0                              | n.a.                          |
| Valor da posição em risco <sup>(1)</sup>                                       | 28 757,8 | 30 044,5 | 1 286,6                          | 4,5%                          |
| Montante da exposição ponderada pelo risco<br>(Risk weighted exposure amounts) | 12 320,6 | 12 066,8 | -253,9                           | -2,1%                         |
| RWA Density                                                                    | 42,6%    | 40,1%    | -2,5 p.p.                        |                               |
| <b>Rátios de solvabilidade <sup>(2)</sup></b>                                  |          |          |                                  |                               |
| Rácio de Common Equity Tier 1 <sup>(3)</sup>                                   | 23,0%    | 24,9%    | 1,8 p.p.                         |                               |
| Rácio de fundos próprios totais <sup>(3)</sup>                                 | 23,0%    | 24,9%    | 1,8 p.p.                         |                               |
| Rácio de alavancagem <sup>(3)</sup>                                            | 9,8%     | 10,0%    | 0,1 p.p.                         |                               |
| Rácio de cobertura de liquidez (LCR)                                           | 386,6%   | 363,2%   | -23,4 p.p.                       |                               |
| Rácio de financiamento estável (NSFR)                                          | 176,6%   | 174,0%   | -2,6 p.p.                        |                               |
| Rácio MREL <sub>TREA</sub> <sup>3</sup>                                        | 27,50%   | 31,48%   | 4,0 p.p.                         |                               |
| Rácio MREL <sub>LRE</sub> <sup>3</sup>                                         | 11,72%   | 12,62%   | 0,9 p.p.                         |                               |

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, líquidas de imparidade.

(2) Rátios fully implemented. Os rácios são calculados de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/EU (CRD IV – Capital Requirements Directive) e do Regulamento (EU) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation).

(3) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

## SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

O ano de 2026 assinala o início do novo **ciclo estratégico de sustentabilidade 2026-2028**, dando continuidade ao ciclo anterior e reforçando a **transformação do negócio**, o papel do Crédito Agrícola no **ecossistema de impacto**, a **mobilização interna** para a transição e inclusão e o uso de **dados e tecnologia** ao serviço da sociedade. O ciclo estrutura-se em torno da **transição climática justa**, do **cuidado com a natureza** e da **inclusão e envolvimento**, assumindo o Crédito Agrícola um papel de **proximidade**, especialmente junto de famílias vulneráveis e empresas de menor dimensão.

### Financiamento sustentável

- Disponibilização de um **apoio financeiro excecional** a empresas e famílias afetadas pelas **intempéries no início de 2026**, incluindo **moratórias de 134,4 milhões de euros a Clientes Empresa e de 12,1 milhões de euros a Clientes Particulares**, bem como **81,5 milhões de euros de novo financiamento**, complementado por um acompanhamento próximo às comunidades afetadas.
- **Emissão de uma obrigação social de 500 milhões de euros**, destinada ao financiamento ou refinanciamento de ativos sociais nas áreas de **serviços essenciais, coesão territorial e empoderamento socioeconómico**.
- Divulgação do **3.º Relatório de Alocação e Impacto**, que evidencia a concessão de **672 milhões de euros de crédito com objetivos sociais**, apoiando principalmente micro e pequenas empresas em regiões menos favorecidas, bem como famílias e instituições vulneráveis.
- Lançamento do **CA Mais Capital**, fundo imobiliário aberto pan-europeu, alinhado com o **artigo 8.º do SFDR**, focado em **ativos energeticamente eficientes** e com recurso a **energias renováveis**.
- Formalização da **parceria com o Clube de Produtores Continente**, garantindo **condições preferenciais de financiamento** e incentivando práticas agrícolas mais sustentáveis, reforçando o papel do Crédito Agrícola na **transição do setor agroalimentar**.
- Concessão de 31,5 milhões de euros em operações **Sustainability-Linked Loans (SLL)** e Green Loans (GL), associadas nomeadamente à aquisição ou construção de edifícios verdes, à mobilidade limpa, à produção de energia renovável e a compromissos na redução de emissões de carbono.

### Capacitação de Clientes para a sustentabilidade

- Reconhecimento de **16 empresas** com os **Certificados “Líderes de Reporte ESG”**, no âmbito da adesão à **solução SIBS ESG** e da participação em ações de capacitação.

- Realização da **2.ª edição do Programa de Aceleração para a Transição do Setor do Turismo**, envolvendo **19 PMEs**, com **mentoria especializada**, capacitação temática e desenvolvimento dos primeiros compromissos e documentos de sustentabilidade.
- Conclusão da **1.ª edição do Programa AgroTransição**, envolvendo **132 participações diferentes**, entre produtores agrícolas, associações e técnicos, em visitas de campo e sessões de capacitação. Esta edição incluiu casos de estudo sobre **4 subsectores/culturas**: cereais praganosos, horticultura extensiva, fruticultura e frutos secos.
- Apoio, como patrocinador principal, à dinamização da **3.ª Edição do Regenerative Wine Fest**, destacando o Crédito Agrícola como referência na promoção de práticas agrícolas regenerativas num setor importante para a afirmação da agricultura portuguesa, como a viticultura.

## Projetos e parcerias de impacto social e ambiental

- Atribuição das **6 distinções da 12.ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação do CA**, reconhecendo projetos inovadores nas áreas da **produção agrícola, resiliência rural, conservação dos ecossistemas, cadeia de valor** e inovação.
- Atribuição do **prémio** e de uma **menção honrosa** ao abrigo da **2.ª edição do Prémio Crédito Agrícola & FEP Geração Impacto**. O projeto **“Cropvision”**, desenvolvido por alunos de primeiro ano de licenciatura, e que recorre a **drones, inteligência artificial e visão computacional para a deteção precoce de pragas agrícolas** foi o grande vencedor desta edição, tendo sido igualmente distinguido, com uma menção honrosa, o **projeto FEED**, da organização estudantil **SmartData FEP**, que utiliza **dados e tecnologia para eliminar o desperdício alimentar** na FEP, otimizando excedentes e redistribuindo alimentos de forma imediata e solidária.
- Mentoria às 10 soluções finalistas do **Programa Triggers da Casa do Impacto**, com a participação voluntária de 11 colaboradores da Caixa Central e envolvimento na seleção das três soluções vencedoras, focadas na aplicação de Inteligência Artificial à **economia circular, gestão de recursos hídricos e prevenção de incêndios e inundações**.
- Apoio ao projeto **“Rede de Guardiões da Natureza”**, através de ações de capacitação, mentoria e ligação a parceiros estratégicos, contribuindo para o **empreendedorismo feminino, a proteção da biodiversidade e o desenvolvimento local**. Entre 2024 e junho de 2026, a iniciativa apoiou **198 projetos em 15 áreas protegidas**.

## Gestão e cultura interna sustentável e inclusiva

- Constituição do **Subcomité para a Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)**, de natureza executiva, com responsabilidades em **estratégia, governo interno,**

**monitorização de indicadores-chave (KPI)**, cultura interna, acessibilidade e inclusão financeira, assegurando uma abordagem **multidisciplinar**.

- Lançamento e implementação do **Plano de Envolvimento dos Embaixadores de Sustentabilidade**, envolvendo mais de **150 colaboradores**, com um *roadmap* de capacitação, ferramentas e iniciativas que reforçam a participação ativa na **transição para uma economia mais sustentável e inclusiva**.
- Lançamento da iniciativa **“Especialistas à conversa por CA”** um ciclo de conversas que promove o diálogo direto entre especialistas e o Crédito Agrícola sobre temas de sustentabilidade com relevância estratégica.

## RECONHECIMENTO EXTERNO<sup>9</sup>

- O Crédito Agrícola voltou a afirmar-se entre as instituições financeiras com melhor desempenho em matéria de reclamações, ao registar rácios inferiores à média do setor nos principais produtos bancários analisados no **Relatório de Supervisão Comportamental do Banco de Portugal, referente a 2025**.
- Entre os indicadores avaliados, destaca-se o desempenho nos depósitos à ordem, no qual as Caixas de Crédito Agrícola Mútuo integradas no SICAM apresentaram o melhor rácio do setor, com 0,19 reclamações por 1.000 contas, significativamente abaixo da média de 0,37. No crédito à habitação e hipotecário, o Crédito Agrícola registou igualmente o menor número de reclamações, com um rácio de 0,44 reclamações por 1.000 contratos, muito abaixo da média do setor, que se situa em 1,20.
- Este desempenho é também evidente na atividade seguradora do Grupo Crédito Agrícola. De acordo com o **Relatório de Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado 2025, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)**, a CA Seguros registou o menor rácio de reclamações no ramo Automóvel entre as seguradoras não vida, com um rácio de 0,10 reclamações por cada 1.000 veículos seguros, um valor cerca de oito vezes inferior à média do mercado, que se situou em 0,80.
- Por sua vez, a CA Vida registou um rácio de apenas 0,05 reclamações por cada 1.000 pessoas seguras, um valor três vezes inferior à média do mercado (0,15). Este indicador evidencia a qualidade do serviço prestado e o compromisso das equipas com a satisfação e confiança dos clientes, reforçando o posicionamento da CA Vida entre as seguradoras com melhor desempenho neste critério.

---

<sup>9</sup> Os prémios mencionados são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

| BALANÇO                                                                                                    |                   |                   |                   | Em milhares de euros             |                               |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------|-------------------------------|
|                                                                                                            | Jun.2025          | Dez.2025          | Jun.2026          | Δ Abs.<br>Jun.2026 /<br>Jun.2025 | Δ %<br>Jun.2026 /<br>Jun.2025 |
| Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem                                       | 1 776 680         | 1 623 033         | 1 043 653         | -733 026                         | -41,3%                        |
| Ativos financeiros detidos para negociação                                                                 | 201 539           | 197 828           | 32 493            | -169 046                         | -83,9%                        |
| Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados | 148 916           | 130 249           | 192 261           | 43 345                           | 29,1%                         |
| Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral                                   | 684 725           | 936 934           | 909 454           | 224 729                          | 32,8%                         |
| Ativos financeiros pelo custo amortizado                                                                   | 24 017 379        | 25 098 852        | 26 849 364        | 2 831 984                        | 11,8%                         |
| <i>Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes</i>                                                   | 12 405 663        | 12 775 758        | 13 450 939        | 1 045 276                        | 8,4%                          |
| Derivados - Contabilidade de cobertura                                                                     | 601 125           | 681 036           | 627 127           | 26 002                           | 4,3%                          |
| Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas                                                    | 2 898             | 3 072             | 58 997            | 56 099                           | 1936,0%                       |
| Ativos tangíveis                                                                                           | 248 554           | 250 416           | 247 006           | -1 548                           | -0,6%                         |
| Ativos intangíveis                                                                                         | 98 064            | 97 783            | 94 687            | -3 377                           | -3,4%                         |
| Ativos por impostos                                                                                        | 73 175            | 95 228            | 90 375            | 17 201                           | 23,5%                         |
| Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda                         | 8 221             | 7 333             | 4 452             | -3 768                           | -45,8%                        |
| Outros Ativos                                                                                              | 481 791           | 368 035           | 401 638           | -80 153                          | -16,6%                        |
| <b>Total do Ativo</b>                                                                                      | <b>28 343 067</b> | <b>29 489 799</b> | <b>30 551 510</b> | <b>2 208 442</b>                 | <b>7,8%</b>                   |
| Passivos financeiros detidos para negociação                                                               | 18 300            | 18 823            | 12 694            | -5 606                           | -30,6%                        |
| Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado                                                      | 23 287 505        | 24 402 130        | 25 152 045        | 1 864 540                        | 8,0%                          |
| <i>Dos quais: Depósitos - Clientes</i>                                                                     | 22 593 957        | 23 820 354        | 24 328 584        | 1 734 627                        | 7,7%                          |
| Derivados - Contabilidade de cobertura                                                                     | 93 381            | 90 382            | 111 604           | 18 224                           | 19,5%                         |
| Provisões                                                                                                  | 47 265            | 58 518            | 54 820            | 7 555                            | 16,0%                         |
| Passivos por impostos                                                                                      | 33 212            | 34 218            | 64 736            | 31 524                           | 94,9%                         |
| Outros passivos                                                                                            | 1 857 480         | 1 749 208         | 1 861 031         | 3 551                            | 0,2%                          |
| <b>Total do Passivo</b>                                                                                    | <b>25 337 144</b> | <b>26 353 280</b> | <b>27 256 931</b> | <b>1 919 787</b>                 | <b>7,6%</b>                   |
| Capitais Próprios                                                                                          | 3 005 923         | 3 136 519         | 3 294 579         | 288 656                          | 9,6%                          |
| <b>Total do Capital Próprio + Passivo</b>                                                                  | <b>28 343 067</b> | <b>29 489 799</b> | <b>30 551 510</b> | <b>2 208 442</b>                 | <b>7,8%</b>                   |

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

# Comunicado de imprensa



Em milhares de euros

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS |                                                       | Jun.2025       | Jun.2026       | Δ Abs.<br>Jun.2026 /<br>Jun.2025 | Δ %<br>Jun.2026 /<br>Jun.2025 |
|----------------------------|-------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------------------------|-------------------------------|
|                            | Receitas de juros                                     | 494 715        | 481 108        | -13 607                          | -2,8%                         |
| (-)                        | Despesas com juros                                    | 161 253        | 152 739        | -8 513                           | -5,3%                         |
| (=)                        | <b>Margem Financeira</b>                              | <b>333 462</b> | <b>328 368</b> | <b>-5 094</b>                    | <b>-1,5%</b>                  |
| (+)                        | Resultados de contratos de seguros                    | 55 854         | 49 712         | -6 142                           | -11,0%                        |
| (+)                        | Comissões líquidas                                    | 78 397         | 84 491         | 6 094                            | 7,8%                          |
| (+)                        | Resultados de operações financeiras                   | 11 809         | 22 466         | 10 656                           | 90,2%                         |
| (+)                        | Outros resultados de exploração                       | -14 893        | -15 639        | 746                              | 5,0%                          |
| (=)                        | <b>Produto Bancário</b>                               | <b>464 629</b> | <b>469 398</b> | <b>4 768</b>                     | <b>1,0%</b>                   |
| (-)                        | Custos de Estrutura                                   | 234 730        | 254 792        | 20 061                           | 8,5%                          |
|                            | Custos de pessoal                                     | 147 752        | 156 807        | 9 055                            | 6,1%                          |
|                            | Gastos gerais administrativos                         | 67 409         | 77 821         | 10 412                           | 15,4%                         |
|                            | Amortizações                                          | 19 569         | 20 163         | 594                              | 3,0%                          |
| (+)                        | Ganhos/perdas nas modificações                        | -5 200         | 1 275          | 6 475                            | n.a.                          |
| (-)                        | Provisões e imparidades                               | 3 123          | 3 605          | 482                              | n.a.                          |
| (+)                        | Resultados de outros ativos (eq. patrimonial e ANCDV) | 276            | 3 805          | 3 528                            | n.a.                          |
| (=)                        | <b>Resultado antes de impostos</b>                    | <b>221 852</b> | <b>216 080</b> | <b>-5 772</b>                    | <b>-2,6%</b>                  |
| (-)                        | Impostos                                              | 49 466         | 47 566         | -1 901                           | -3,8%                         |
| (-)                        | Interesses que não controlam                          | 156            | 37             | -118                             | -76,0%                        |
| (=)                        | <b>Resultado Líquido</b>                              | <b>172 231</b> | <b>168 477</b> | <b>-3 753</b>                    | <b>-2,2%</b>                  |

Informações adicionais:

[comunicacao@creditoagricola.pt](mailto:comunicacao@creditoagricola.pt)

Tel. 213 805 532

## Sobre o Crédito Agrícola:

O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa constituído, na sua base, por Caixas de Crédito Agrícola. O Grupo de âmbito nacional, com capitais exclusivamente nacionais, conta com cerca de 421 mil Associados, mais de 1 milhão e 660 mil Clientes e mais de 600 Agências, distribuídas pelo território nacional. Foi fundado em 1911, tendo como foco inicial o apoio ao financiamento de agricultores em Portugal tendo, ao longo dos anos, expandido o âmbito da sua atividade para outros sectores e alargado a sua área de atuação. O Grupo é composto atualmente, para além das Caixas Agrícolas e da Caixa Central, por empresas dedicadas à atividade seguradora, gestão de ativos, capital de risco e outras atividades auxiliares. O Crédito Agrícola, único grupo financeiro cooperativo a operar no mercado português com capitais nacionais, tem sido pioneiro na oferta de serviços de pagamento inovadores aos seus clientes. Foi o primeiro banco a disponibilizar o *contactless* em Portugal, a oferecer o primeiro cartão de pagamento com *chip*, o primeiro cartão vertical e foi pioneiro na disponibilização de pagamentos com Apple Pay aos seus clientes bem como na oferta de soluções de banca *mobile-only*. Recentemente, reforçou a sua oferta de soluções de pagamento para comerciantes com a integração da UnionPay International (UPI) no CA Crédito Agrícola PAY, a oferta integrada de soluções de aceitação de pagamentos, permitindo aos seus clientes empresariais aceitar pagamentos com cartões UPI em terminais físicos e canais de e-commerce.

O Grupo Crédito Agrícola foi distinguido em 2025 pela revista *The Banker* como “O Banco com Melhor Desempenho em Portugal”<sup>10</sup>. Este reconhecimento é um marco significativo que sublinha a *performance* e a capacidade de crescimento sustentável do Grupo, assim como evidencia o seu compromisso em proporcionar valor e confiança aos seus clientes.

## Para mais informações contacte:

Lift Consulting

Sofia Lareiro | [sofia.lareiro@lift.com.pt](mailto:sofia.lareiro@lift.com.pt) | 934 847 492

Anabela Pereira | [anabela.pereira@lift.com.pt](mailto:anabela.pereira@lift.com.pt) | 936 282 863

---

<sup>10</sup> O Grupo CA foi classificado como nº 1 em Crescimento; nº 1 em Qualidade de Ativos; nº 1 em Rentabilidade Ajustada ao Risco. De acordo com a entidade que atribui a distinção, o modelo de avaliação é ponderado de forma neutra, no sentido que os rácios subjacentes e as variações anuais em pontos base assumem igual importância. As 8 categorias de desempenho (correspondentes a 17 rácios) são ponderadas de forma equitativa na média global.